

Medicina Veterinária

MASTITE BOVINA POR *Mycoplasma bovis* EM UM REBANHO LEITEIRO NO SUL DE MINAS GERAIS

Blenda Araujo Martins Ferreira - 7o módulo de Medicina Veterinária, UFLA, iniciação científica voluntária.

Rafaella Silva Andrade - Doutoranda em Ciências Veterinárias, DMV/UFLA.

Tuane Ferreira Melo - Doutoranda em Ciências Veterinárias, DMV/UFLA.

Josiane Aparecida Martiniano de Pádua - Mestranda em Ciências Veterinárias, DMV/UFLA.

Marina Martins de Oliveira - Doutoranda em Ciências Veterinárias, DMV/UFLA.

Elaine Maria Seles Dorneles - Orientadora DMV/UFLA. - Orientador(a)

Resumo

A mastite por *Mycoplasma bovis* caracteriza-se pelo seu caráter altamente contagioso, resistência ao tratamento com antimicrobianos e facilidade de transmissão entre animais infectados e sadios. O contágio pode ocorrer por fômites, mãos dos ordenhadores e equipamentos de ordenha. Diante disso, o objetivo do trabalho foi descrever a ocorrência de mastite por *M. bovis* em um rebanho leiteiro, bem como as medidas de controle adotadas. Em um rebanho leiteiro no Sul de Minas Gerais, com produção média de 9.000 L/dia, teve uma redução abrupta da produção de leite no período de quatro semanas, passando a produzir 7.500 L/dia e aumento de animais no lote de mastite. Os animais apresentavam início súbito de mastite, agalaxia em mais de um quarto mamário, com alterações no aspecto do leite, como sedimento, semelhante a areia. Em alguns casos observou-se emagrecimento progressivo e claudicação. Foram encaminhadas 20 amostras de leite para o diagnóstico laboratorial em parceria entre o Laboratório de Bacteriologia – DMV/UFLA e o Laboratti. As amostras de leite foram semeadas, inicialmente em meio padrão (ágar-sangue ovino 5%) e resultaram negativas ou com crescimento de *Corynebacterium bovis*. Estes resultados foram considerados incompatíveis com os sintomas observados nos animais. Diante da suspeita de micoplasmas, as amostras foram semeadas em meio específico (Difco™ PPLO Agar). A confirmação de *M. bovis* foi obtida pela técnica da reação em cadeia da polimerase (PCR). Das 20 amostras de leite que foram analisadas, em 12 (60%) havia presença de isolados de *M. bovis* e as culturas de *M. bovis* apresentaram aspecto característico de colônias típicas de “ovo-frito”. Os animais diagnosticados com mastite foram tratados com oxitetraciclina e tilosina, porém não responderam ao tratamento. A principal medida de controle da mastite por *M. bovis* foi a detecção de animais infectados e a eliminação dos mesmos. Paralelamente, foram seguidas recomendações usuais para as mastites contagiosas como a higiene de ordenha, imersão dos tetos em solução antisséptica após a ordenha, desinfecção e manutenção do equipamento de ordenha. Para a eliminação a erradicação da doença do rebanho recomenda-se o descarte dos animais positivos e a manutenção de severa rotina de controle de entrada de novos animais no rebanho.

Palavras-Chave: Micoplasmose bovina, Biologia molecular, Inflamação mamária..

Instituição de Fomento: FAPEMIG, CNPq e CAPES.

Link do pitch: https://youtu.be/4nNky_lv5-w